

CDU 595.42:619:616-078:636.27:615.2 (813.41)  
AGRIS L72 L73 5217 G514

***Boophilus microplus* (Canestrine, 1888), EM BÚFALOS (*Bubalus bubalis*, Lin. 1758), NO RECIFE**

ANA MARIA LAET CAVALCANTI  
NASCIMENTO  
Prof. Adjunto do Dep. de Biologia da  
UFRPE.

SUETÔNIO BARBOSA DA SILVA  
Prof. Adjunto do Dep. de Zootecnia da  
UFRPE.

SEBASTIÃO JOSÉ DO NASCIMENTO  
Prof. Adjunto do Dep. de Zootecnia da  
UFRPE.

JURANDIR MANSO DA ROCHA  
Prof. Assistente do Dep. de Medicina  
Veterinária da UFRPE.

HELIO CORDEIRO MANSO  
Prof. Assistente do Dep. de Zootecnia  
da UFRPE.

IVALDO AZEVEDO DA COSTA  
Téc. do Departamento de Produção  
Animal (DPA) e do Dep. de Medicina  
Veterinária da UFRPE.

Evidencia-se a presença de *Boophilus microplus* (Carrapato), em búfalos da raça Mediterrâneo, existentes no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), diagnosticado no Laboratório de Parasitologia do Departamento de Biologia e confirmação posterior no Laboratório de Análise Clínica da Clínica de Bovinos de Garanhuns, do Departamento de Medicina Veterinária da mesma Universidade. A eliminação desses acarinos nos búfalos foi feita com carrapaticidas, comumente utilizados nos bovinos, sendo empregado, nestes casos, especialmente o "Triatox" (Amitraz a 12.50%).

## INTRODUÇÃO

Na medida em que se incrementa o interesse que vem sendo estimulado pelo real préstimo do búfalo, aumenta cada vez mais o número de bubalinos selecionados e de países que têm desejo na criação desta espécie animal, seja para produção de leite, carne ou mesmo o seu emprego em trabalhos pesados (tra-

ção). Paralelo a essa grande diligência, registra-se, felizmente, a ponderação e os amparos governamentais. Daí a razão do impulso progressista no número de bubalinos, não somente na América Latina, mas do mesmo modo em todos os continentes.

PINTO (1945) alega o *Boophilus* como um gênero que tem excepcional importância em veterinária, na região Neotrópica.

CHANDLER & READ (1965) afirmam que o *Boophilus* se encontra nos bovinos e menos frequentemente em outros grandes herbívoros.

BORCHERT (1964), quando fala sobre carrapatos, diz que o gênero *Boophilus* tem um só hospedador.

FONSECA (1966), referindo-se aos aspectos zootécnicos e sanitários do búfalo, afirma que o mesmo é praticamente imune às doenças, não havendo referência especial a grandes infestações de carrapatos. Fala ainda que verificou presença de carrapatos em bovinos vivendo próximo de búfalos e estes últimos sem o referido ectoparasito.

GELORMINE (1967) fala em *Boophilus microplus*, como sendo um parasito comum nos bovinos.

MORAES et alii (1971) acusam o gênero *Boophilus microplus* como sendo carrapato dos bovinos, encontrando-se também sugando o sangue do canino, do gato, do cavalo, carneiro e outros animais, inclusive o próprio ser humano.

FLECHTMANN (1973) diz que o *Boophilus microplus* é a única espécie do gênero que ocorre no Brasil, sendo muito comum, sobretudo, no boi e em menor número na cabra, carneiro, no cão e às vezes no coelho, podendo-se observá-lo nos veados e até nas onças, onde se cria gado.

NASCIMENTO et alii (1978) asseguram que o búfalo é praticamente imune ao carrapato.

REY (1973) afirma que o gênero *Boophilus* vive preferencialmente sobre bois e cavalos e ataca o homem com frequência.

RAMOS et alii (1981) dizem que nos búfalos existe uma forte resistência, infelizmente não absoluta à infestação por carrapatos.

ZAVA (1984) assegura que os carrapatos estabelecem-se muito pouco nos búfalos. Estão localizados, geralmente, ao redor dos lábios e das pálpebras, sem provocar efeitos espoliadores da simples parasitose dos carrapatos.

ASCRIBU (1987), falando sobre sanidade em búfalos, diz que o mesmo é praticamente imune ao carrapato.

## MATERIAL E MÉTODO

Colheu-se os carrapatos que se encontravam nas regiões inguinal, perianal e perineal de búfalos jovens, sendo um bufalinho, com os referidos locais quase que totalmente infestados, pertencendo todos os animais à raça Mediterrâneo.

Colocou-se os carrapatos em vidros e em seguida foram encaminhados ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Biologia da UFRPE, para sua identificação devida, e posteriormente ao Laboratório de Análise da Clínica de Bovinos de Garanhuns, para sua confirmação, feita esta através das características morfológicas pertinentes ao ectoparasito.

## RESULTADOS

Embora diversos pesquisadores afirmem que o búfalo é imune a carrapatos, ou mesmo pouco infestado por eles, identificou-se *Boophilus microplus* (Canestrine, 1888), machos e fêmeas, presentes em grande quantidade naquele animal.

## DISCUSSÃO

É comum aos mamíferos, quando portadores de ectoparasitos, apresentarem uma certa inquietação, inclusive conseqüente alteração na função normal da pele. Em se tratando de búfalo portador de carrapatos, já não se verifica algum efeito espoliador da simples parasitose por *Boophilus microplus*.

Fala-se com freqüência que o búfalo dificilmente apresenta carrapato no seu exterior, por ser imune ou resistente a

este ectoparasito, mesmo vivendo próximo dos bovinos ou junto com eles. Ainda se considera o ato de que os carrapatos parasitam os búfalos, caso não encontrem o bovino no mesmo meio ecológico, dando preferência a este último. Porém, na realidade, o bubalino pode ser infestado por carrapatos, vivendo juntamente com bovinos, ou sem os mesmos.

Ao se fazer uma analogia dos dados deste trabalho com o que citou PINTO (1945), nota-se o valor daquela afirmação, pois o *Boophilus* é de grande importância na região Neotrópica, encontrando-se como parasito, inclusive dos bubalinos.

São vários os estudiosos da parasitologia, ou os que criam búfalos com a finalidade de produzirem leite, carne ou tração, que, quando se referem ao *Boophilus microplus*, falam que o mesmo parasita mamíferos, mas dificilmente acusam o búfalo como hospedador deste ectoparasito. Aqueles que acompanham a evolução da espécie bubalina, no Brasil e no mundo, dizem sempre que o búfalo é resistente, ou mesmo imune ao carrapato.

CHANDLER & READ (1965) falam somente do gênero *Boophilus*, não se referem à espécie e afirmam que este carrapato encontra-se parasitando bovinos e outros grandes hospedeiros, sem nenhuma alusão aos búfalos.

FONSECA (1966), quando observa os aspectos zootécnicos e sanitários do búfalo, diz que não há referência especial a grandes infestações de carrapatos, colocação esta que se encontra em harmonia, até um certo ponto, com o achado deste trabalho, uma vez que foram somente três animais, em um rebanho de 35 exemplares, que surgiram com carrapatos.

Quando se relaciona os achados desta pesquisa com aqueles que se encontram na literatura que se consultou, confirma-se que existe muito pouco descrito sobre búfalos parasitados por carrapatos, quando muito, apenas dizem que a espécie bubalina é praticamente imune ao carrapato, consideração esta registrada por ASCRIBU (1987), ou resistente ao mesmo (RAMOS et alii, 1981) e NASCIMENTO et alii (1978). Mas falam de vários outros mamíferos que podem ser parasitados pelo *Boophilus microplus*, entre eles FLECHTMANN (1973), MORAES et alii (1971), GE-LORMINE (1967) e REY (1973), falando que o *Boophilus* pode inclusive atacar o homem.

muito pouco nos búfalos e que se localizam, de um modo geral, ao redor dos lábios e das pálpebras, disposição esta, em inteiro desacordo com os achados desta pesquisa, uma vez que os carrapatos que parasitavam os três búfalos desta pesquisa encontravam-se nas regiões inguinal, perineal e perianal.

Discorda, ainda, este trabalho, com FONSECA (1966), quando afirma que verificou carrapatos em bovinos vivendo próximo de búfalos, e estes últimos sem o referido ectoparasito. Nesta pesquisa, pois, encontrou-se *Boophilus microplus* em búfalos vivendo em coabitação com bovinos e, nove meses após vivem afastados de bovinos, mas no mesmo pasto.

BORCHERT (1964), quando fala sobre carrapatos, diz que o gênero *Boophilus* tem um só hospedador, mas não se refere a quem, e discorda dos demais autores que se consultou para este trabalho, que falam do *Boophilus* infestando diversos mamíferos, inclusive, atacando o homem, como afirmam MORAES et alii (1971) e REY (1973).

## CONCLUSÕES

Observando-se os resultados deste trabalho, conclui-se:

- a) a pesquisa em material procedente das regiões inguinal, perineal e perianal de bubalinos, patenteou a eventualidade de *Boophilus microplus*;
- b) pela primeira vez, é descrito em Recife, Pernambuco, a existência de *Boophilus microplus* (Canestrine, 1888).

## ABSTRACT

The presence of *Boophilus microplus* (ticks) in buffalos of the Mediterranean breed kept in the Animal Science Department of the Federal Rural University of Pernambuco (UFRPE), diagnosed in the Parasitology Laboratory of the Biology Department and confirmed later in the Clinical Analysis Laboratory, Bovine Clinic of Garanhuns, of the Veterinary Medicine, Department of the same University, is shown. The elimination of these acarides from the buffalos, was done with insecticides normally used for cattle, in this case specifically, "Triatox" (Amitraz at 12,50%).

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- 1 — ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRIADORES DE BÚFALOS. **O manejo do búfalo.** Porto Alegre, FARSUL, 1987. 43 p.
- 2 — BORCHERT, A. **Parasitologia veterinária.** Zaragoza, Acribia, 1964. 745 p.
- 3 — CHANDLER, A. C. & READ, C. **Introduction to parasitology.** 10. ed. Sydney, J. Wiley, 1965. 822 p.
- 4 — FLECHTMANN, C. H. W. **Ácaros de importância médico-veterinária,** São Paulo, Ed. Distribuidora, 1973, 192 p.
- 5 — FONSECA, W. **O búfalo: sinônimo de carne, leite, manteiga e trabalho.** 4. ed. São Paulo, Ed. Icone, 1966. 84 p.
- 6 — GELORMINE, N. **Enfermidades parasitaria en veterinaria.** Barcelona, El Ateneo, 1967. 395 p.
- 7 — MORAES, R. G.; LEITE, I. C.; GOULART, E. G. **Parasitologia médica.** São Paulo, Atheneu, 1971. 509 p.
- 8 — NASCIMENTO, C. N. B. do; CARVALHO, L. O. D. M.; MOREIRA, E. D. **Representatividade do búfalo para a pecuária agropecuária.** Belém, EMBRAPA, 1978. 97 p.
- 9 — PINTO, C. **Zoo-parasitas de interesse médico veterinária.** 9. ed. Rio de Janeiro, Científica, 1945. 461 p.
- 10 — RAMOS, A. A.; VILLAREO, J. B.; MOURA, J. C. de. **Os búfalos.** São Paulo, Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, 1981. 185 p.
- 11 — REY, L. **Parasitologia.** Rio de Janeiro, Guanabara, 1973. 695 p.
- 12 — ZAVA, M. A. R. A. **Produção de búfalos.** São Paulo, Instituto Cam-pineiro de Ensino Agrícola, 1984. 256 p.

Recebido para publicação em 31 de março de 1989